

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- Exercício 2017 -



Direção:

Diretor Prof. George Luiz Lins Machado Coelho
Vice-Diretora Profa. Eloisa Helena de Lima

Secretaria:

Fernanda Ferreira de Araújo Ribeiro

Sumário

1. INFORMAÇÕES DA UNIDADE ACADÊMICA.....	4
1.1. Escola de Medicina.....	4
1.1.1 Descrição da Unidade:.....	4
1.1.2 Organograma da Unidade:.....	6
1.2 DECGP - Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica.	7
1.2.1 Descrição do Departamento:	7
1.2.2 Organograma:	7
1.2.3 Outras informações relevantes:	7
1.2.4 Principais ações desenvolvidas e indicadores (quantitativo e qualitativo) gerados: ..	8
1.3 DECPA - Departamento de clínica pediátrica e do adulto.....	13
1.3.1 Descrição do Departamento:	13
1.3.2 Organograma:	13
1.3.3 Outras informações relevantes:	13
1.3.4 Principais ações desenvolvidas e indicadores (quantitativo e qualitativo) gerados: 13	
1.4. DEMSC - Departamento de medicina de família saúde mental e coletiva.....	21
1.4.1 Descrição do Departamento:	21
1.4.2 Organograma:	21
1.4.3 Outras informações relevantes:	21
1.4.4 Principais ações desenvolvidas e indicadores (quantitativo e qualitativo) gerados. 22	
1.5 COREME - Pós graduação estrito censo em residência médica.....	36
1.5.1. Descrição do Colegiado	36
1.5.3 Outras informações relevantes:	37
1.6 CEMED - Colegiado de curso de medicina.....	38
2. METAS ALCANÇADAS NO ANO DE 2017	40
3. METAS PREVISTAS PARA 2018	49
3.1. Escola de Medicina	49
3.2. DECGP - Departamento de cirurgia, ginecologia e obstetrícia, e propedêutica	52
3.3. DECPA - Departamento de clínicas pediátrica e do adulto.....	52
3.4. DEMSC - Departamento de medicina de família, saúde mental e coletiva.....	53
4. ARTICULAÇÃO DAS METAS PREVISTAS COM O PDI 2016-2025	54
5. PROPOSIÇÕES PARA MAIOR EFICIÊNCIA OU MELHORIAS NA UNIDADE....	54



6. DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA	54
6.1. Escola de Medicina.....	54
6.2. DECGP - Departamento de cirurgia, ginecologia e obstetrícia, e propedêutica.....	54
6.3. DECPA - Departamento de clínicas pediátrica e do adulto	55
6.4. DEMSC - Departamento de medicina de família saúde mental e coletiva.....	55
7. POLÍTICA INTERNA DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DA UNIDADE ACADÊMICA	55
8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	56

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS UNIDADES ACADÊMICAS 2017

1. INFORMAÇÕES DA UNIDADE ACADÊMICA

1.1. Escola de Medicina

1.1.1 Descrição da Unidade:

Criada em 21 de dezembro de 2012, a Escola de Medicina da UFOP tem como meta básica formar um médico comprometido com a realidade da saúde atual da população brasileira, ou seja, o médico generalista.

No período de março/2013 a abril/2017 seus diretores foram Prof. Márcio Antônio Moreira Galvão (Diretor) e Prof. George Luiz Lins Machado Coelho (Vice-Diretor). No período de maio/2017 a julho/2017 seus diretores pró-tempore foram Prof. George Luiz Lins Machado Coelho e Prof. Francisco de Assis Moura. A partir de agosto/17 os diretores eleitos são Prof. George Luiz Lins Machado Coelho (Diretor) e Profa. Eloisa Helena de Lima (Vice-Diretora).

A Unidade é formada pelos seguintes departamentos: DECGP - Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, e Propedêutica, chefiado pelo prof. Iure Kalinine Ferraz de Souza, DECPA - Departamento de Clínica Pediátrica e de Adulto, chefiado pelo prof. Leonardo Brandão Barreto, e DEMSC - Departamento de Medicina de Família, Saúde Mental e Coletiva, chefiado pelo Prof. Rodrigo Rodrigo Pastor Alves Pereira.

A Unidade é responsável pelo curso de Medicina, criado em 2007, e que tem formado um profissional por meio de estratégias pedagógicas, que promovam a inserção do estudante no universo da prática em saúde, com o constante acompanhamento, supervisão docente e em cooperação com os serviços de saúde. O egresso desse curso terá formação generalista, científica, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar no processo saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção e prevenção da saúde, na perspectiva de integralidade da assistência médica. O médico formado na UFOP terá base para a identificação, conhecimento e vivência dos problemas de saúde individuais e coletivos para a busca de soluções criativas e efetivas, atuando com qualidade e resolutividade no Sistema de Saúde, com atenção especial às características individuais e coletivas da comunidade. O projeto pedagógico se

fundamenta nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação e nas diretrizes da reorientação da formação profissional em saúde preconizadas pelo Pró-Saúde do Ministério da Saúde, propondo uma formação integrada aos serviços públicos de saúde com o propósito de buscar respostas para as necessidades concretas da população brasileira, na produção de conhecimento e na assistência à saúde. Áreas de atuação: Clínica médica, pediatria, cirurgia, medicina de urgência, saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente, saúde do adulto e do idoso, saúde do trabalhador, saúde mental e saúde coletiva. O presidente do colegiado foi o prof. Hugo Alejandro Cano Prais até a data de 31 de março de 2017, quando tomou posse a profa. Mônica Versiane Nunes Pinheiro de Queiroz.

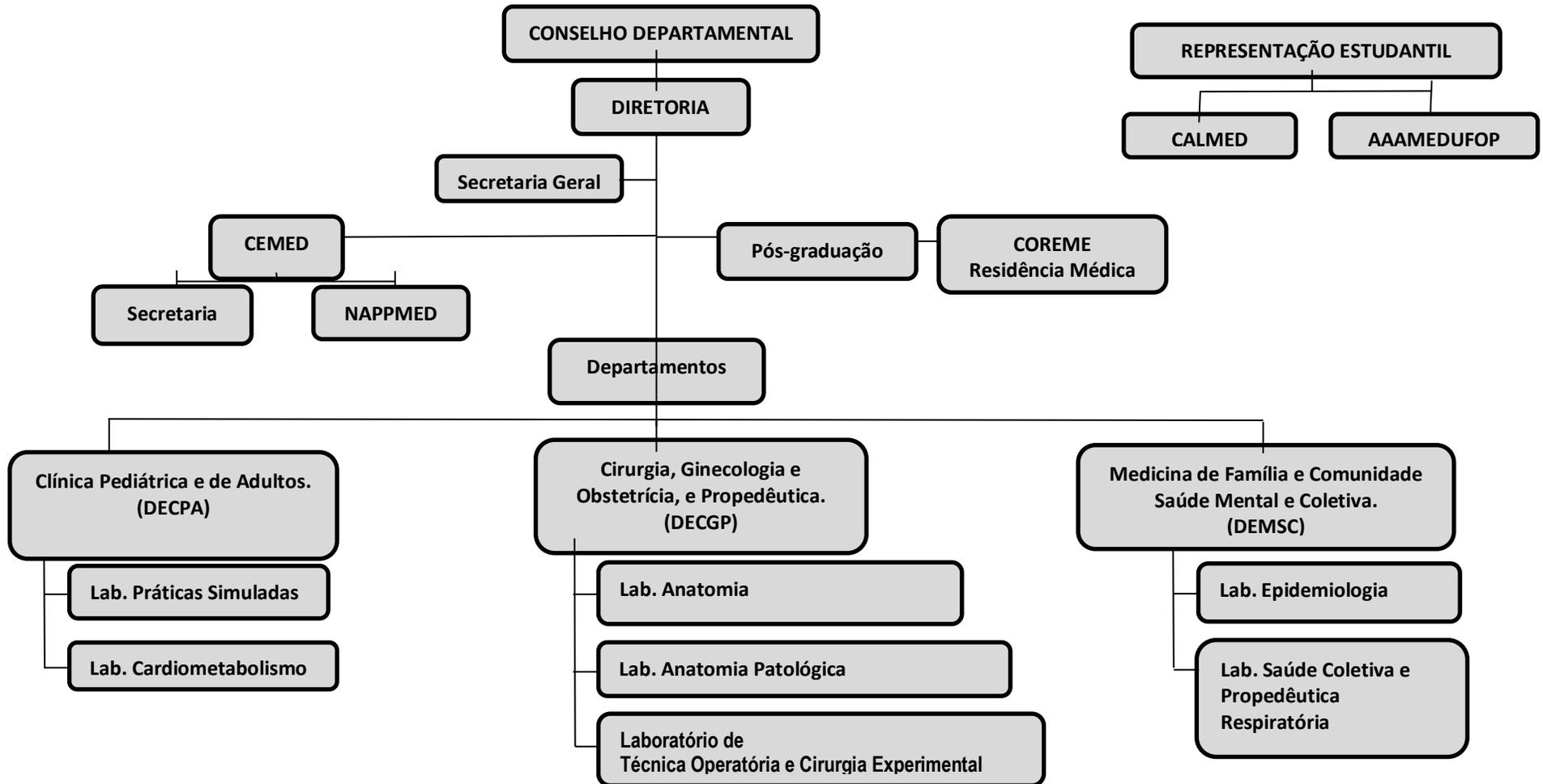
A Unidade também é responsável pelo Programa de Pós-Graduação em Residência Médica, em três áreas de especialização: Clínica Médica, Cirurgia Geral e Medicina de Família e Comunidade. O presidente do colegiado até outubro de 2017 foi o Prof. Raimundo Marques do Nascimento Neto, sendo substituído pela Profa. Maria Cristina Aranha Nascimento em 18 outubro de 2017.

A principal conquista da unidade no ano de 2017 foi conseguir praticamente completar o quadro de docentes para o curso de graduação e as tutorias dos internatos, e a aquisição de equipamentos para implantar o serviço de cirurgia ambulatorial.

O ponto forte da Unidade é a prestação de serviço à saúde para a população que procura o SUS e a inserção precoce do curso na rede de saúde municipal.

O ponto franco é a falta de um Hospital de Ensino na região dos Inconfidentes. Isto inviabilizou a aprovação de nossa proposta de mestrado profissional, tendo sido esta a maior limitação destacada pelo parecerista da CAPES. Faz-se necessário, portanto, a criação de um programa de residência médica que contemple as cinco áreas básicas da medicina, estando pendentes ainda as residências em pediatria, e ginecologia e obstetrícia. Outro ponto fraco da Unidade é sua baixa inserção em pesquisa, com uma baixa oferta de vagas para bolsista de iniciação científica.

1.1.2 Organograma da Unidade:



1.2 DECGP - Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica.

1.2.1 Descrição do Departamento:

O Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia e Propedêutica foi criado em agosto de 2016, a partir da departamentalização da Escola de Medicina. Foi formado pela união dos Setores de Propedêutico Cirúrgico e de Ginecologia e Obstetrícia.

1.2.2 Organograma:

Assembleia Departamental - composição: todos os professores efetivos (18) lotados no DECGP, 2 representantes TAE's e 3 representantes discentes.

Chefe do Departamento: Prof. Iure Kalinine Ferraz de Souza

Secretário do Departamento: Alan Ferreira Garcia

Laboratórios:

- Anatomia Humana
 - Coordenador: Prof. Frank Bezerra (DECBI)
 - Técnico de laboratório: Ana Carla Balthar Bandeira / Luís Henrique Fortes
 -
- Anatomia Patológica
 - Coordenador: Prof. Renato Santos Laboissiere
 - Técnico de laboratório: Marcorélio Divino de Souza
 -
- Técnica Operatória e Cirurgia Experimental
 - Coordenador: Prof. Sávio Lana Siqueira
 - Técnico de laboratório: Giselle Luciane Murta

1.2.3 Outras informações relevantes:

O DECGP contribui significativamente para o funcionamento do Curso de Medicina através da:

- Coordenação da Residência de Cirurgia pela Prof.^a Joyce de Sousa Fiorini Lima
- Representante do DECGP no Conselho Departamental da Escola de Medicina (CODEMED) pelo Prof. Alexandre de Almeida Barra
- Representante do DECGP no Colegiado do Curso de Medicina (CEMED) pela Prof.^a. Débora Maria Tavares de Andrade e pelo Prof. Nivan Santos Gribel

1.2.4 Principais ações desenvolvidas e indicadores (quantitativo e qualitativo) gerados:

1.2.4.1. Projetos de Pesquisa

Item	Coordenador	Depart	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
1 Iniciação Científica	Alexandre Barra	DECGP	Avaliação da mudança do estilo de vida em pacientes com câncer de mama: através da avaliação da qualidade de vida, depressão, função, religiosidade, avaliação nutricional e avaliação de marcadores biológicos	IPSEMG	1	2	
2. Iniciação Científica	Alexandre Barra	DECGP	Nascer indígena? Saberes e práticas da gestação, parto e nascimento	UFMG	2	2	
3. Iniciação Científica	Arlete Rita Penitente Barcelos	DECGP	Avaliação da terapia com células tronco mesenquimais da medula óssea nas alterações cardíacas observadas em cães experimentalmente infectados pela cepa VL10 do Trypanosoma cruzi	UFV	2	1	FAPEMIG CNPQ

1.2.4.2. Projetos de Ensino (PROATIVA)

Item	Coordenador	Depart	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
------	-------------	--------	-------------------	---------------------	-------------------------------	--------------------------------	-------------------



1. Pró-Ativa	Leonardo Santos Bordoni (com co-orientação de Henrique Pereira Faria)	DECGP	Atlas de neuroimagem: construção de um roteiro dirigido para a prática pedagógica em neuroanatomia e neurorradiologia		2	4	
2. Pró-Ativa	Cirênio de Almeida Barbosa	DECGP	Pró-ativa: Abordagem primária ao paciente traumatizado: diagnóstico precoce e conduta imediata		1	2	

1.2.4.3. Projeto de Extensão

Item	Coordenador	Depart	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
1. Extensão	Alexandre Barra	DECGP	Anamnese Espiritual: abordagem teórico-prática em pacientes institucionalizados Resumo (600)	Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	2	10	
2. Extensão	Alexandre Barra	DECGP	Qualidade de vida e espiritualidade em idosos institucionalizados	Lar São Vicente de Paula	2	10	

1.2.4.4. Produção científica:

Meta – 1 artigo por professor

Produção - 25 artigos / 18 professores = 1,38 artigos por professor

1. NOVAES, RÔMULO D. ; GONÇALVES, REGGIANI V. ; **PENITENTE, ARLETE R.** ; CUPERTINO, MARLI C. ; MALDONADO, IZABEL R.S.C. ; TALVANI, ANDRÉ ; NATALI, ANTÔNIO J. . Parasite control and skeletal myositis in Trypanosoma cruzi-infected and exercised rats. *Acta Tropica*, v. 170, p. 8-15, 2017.
2. **BORDONI, L. S.**; PRATES JÚNIOR, A. G. ; MARTINS, J. C. ; BORDONI, P. H. C. . Estudo Transversal dos Casos de Pancreatite Aguda Necropsiados no Instituto Médico Legal de Belo Horizonte, 2006-2012. *Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics*, v. 6, p. 160-177, 2017.
3. BORDONI, P. H. C. ; BRAGA, A. C. A. C. ; VIEIRA, J. P. S. ; LAENDER, M. T. ; PINTO, S. M. ; **BORDONI, L. S.** . Análise Comparativa dos Atos de Médicos e Advogados Periciados no IML-BH no Período de 2006 a 2012. *Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics*, v. 6, p. 258-275, 2017.
4. TOLEDO AVELAR, LUIZ EDUARDO ; CARDOSO, MÁRCIO ALBERTO ; **SANTOS BORDONI, LEONARDO** ; DE MIRANDA AVELAR, LORENA ; DE MIRANDA AVELAR, JOÃO VICTOR . Aging and Sexual Differences of the Human Skull. *PLASTIC AND RECONSTRUCTIVE SURGERY - GLOBAL OPEN*, v. 5, p. e1297, 2017.
5. BRETAS, C. Z. B. A. ; **BORDONI, L. S.** . Correlação Entre Diferentes Tipos de Tatuagens e Mortes Violentas nas Necropsias Realizadas no Instituto Médico-Legal de Belo Horizonte, 2008-2011. *Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics*, v. 6, p. 297-319, 2017.
6. BORDONI, P. H. C. ; NASCENTES, A. L. M. ; CAIXETA, L. J. ; REIS, L. S. ; LUIZ, L. F. R. ; GOMES, L. P. B. ; **BORDONI, L. S.** . Estudo Transversal das Necropsias de Intoxicação Exógena do Instituto Médico-Legal de Belo Horizonte no Período 2006-2012. *Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics*, v. 6, p. 359-377, 2017.
7. **BORDONI, Leonardo Santos**; MEDEIROS, ANA FLÁVIA DIAS ; DA SILVA, ANA PAULA NOGUEIRA ; CRIVELLARO, ANDREIA GONÇALVES ; GROSSI, LAYSA OLIVEIRA ; TRINDADE, MARCELLA PEDROSA ; BORDONI, POLYANNA HELENA COELHO . Suicídio atípico com dois ou mais disparos efetivos de arma de fogo: casuística do Instituto Médico Legal de Belo Horizonte e implicações periciais. *REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINALÍSTICA*, v. 6, p. 43-51, 2017.
8. BARCELOS, FILIPE VIDICA TEODORO ; AVELAR, LUIZ EDUARDO TOLEDO ; **BORDONI, Leonardo Santos** ; BARCELOS, RAUL VIDICA TEODORO . Anatomical analysis of abdominoplasty. *REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA (ONLINE)*, v. 32, p. 272-281, 2017.

9. **BORDONI, L. S.**; RIBEIRO, D. A. B. ; BORDONI, P. H. C. . Causa Indeterminada de Morte: Possíveis Determinantes e Implicações para a Medicina Legal da Ausência do Serviço de Verificação de Óbitos. Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics, v. 6, p. 500-521, 2017.
10. **BORDONI, L. S.**; NASCIMENTO, M. F. L. ; DIAS, P. F. S. ; BORDONI, P. H. C. . Óbitos Decorrentes de Infarto Agudo do Miocárdio no Instituto Médico Legal de Belo Horizonte, 2006 - 2012. Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics, v. 6, p. 609-632, 2017.
11. FORTES, L. H. S. ; **BORDONI, L. S.** . Síndrome de Eagle Desencadeada por Estrangulamento Esportivo - Relato de Caso e Considerações Médico Legais. Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics, v. 7, p. 23-34, 2017.
12. **BORDONI, Leonardo Santos**; BORDONI, POLYANNA HELENA COELHO . Asfixia por monóxido de carbono: achados necroscópicos em um caso de suicídio e considerações médico legais.. REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINALÍSTICA, v. 6, p. 42-48, 2017.
13. **BORDONI, L. S.**; GONTIJO, A. S. ; AMARAL, A. L. A. ; BONISSON, D. S. ; ZANON, I. T. B. ; OLIVEIRA, M. P. . Alcoolemia nas vítimas fatais de traumatismo crânio-encefálico: casuística do IML-BH. Cadernos Técnicos de Saúde, v. 2, p. 8-16, 2017.
14. BORDONI, P. H. C. ; SILVA, A. S. G. ; MONTEIRO, A. C. F. ; NEIVA, L. R. ; CARVALHO, T. A. P. ; MARINHO, W. J. M. ; **BORDONI, L. S.** . Mortalidade de Mulheres em Idade Fértil por Causas Externas: Análise de 2274 Necropsias do IML-BH. Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics, v. 7, p. 52-68, 2017.
15. BORDONI, POLYANNA HELENA COELHO ; SANTOS, DANIELA MAGALHÃES MOREIRA DOS ; TEIXEIRA, JAÍSA SANTANA ; **BORDONI, Leonardo Santos** . Deaths from abdominal trauma: analysis of 1888 forensic autopsies. REVISTA DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES (IMPRESSO), v. 44, p. 582-595, 2017.
16. BORDONI, POLYANNA HELENA COELHO ; **BORDONI, Leonardo Santos** . Contribuição da autópsia médico-legal para a investigação do acidente de trabalho fatal: relato de caso. REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO TRABALHO, v. 15, p. 372-377, 2017.
17. **BORDONI, L. S.**; CUNHA, N. M. ; KOGA, T. Y. F. ; BORDONI, P. H. C. . Estudo Transversal dos Óbitos Provocados por Tromboembolismo Pulmonar Necropsiados no Instituto Médico Legal de Belo Horizonte, 2008-2011. Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics, v. 6, p. 194-209, 2017.
18. Ivonete Sandra de, (Org.) ; **SOUZA, Iure Kalinine F.** (Org.) ; DIAS, M. T. M. (Org.) ; FELDNER, A. C. A. (Org.) ; PIMENTEL, C. F. M. G. (Org.) ; BRAGA, C. U. (Org.) ; SILVA,

- L. G. M. (Org.) ; CARMO, L. F. (Org.) ; ARGOLO, M. C. (Org.) ; ALMEIDA, V. B. (Org.) .
GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA: DA PATOGÊNESE AO MANEJO. 1. ed. Belo Horizonte: RONA, 2017. v. 1. 478p .
19. **ZOCRATTO, Orlando Barreto**; Zocratto, KBF . Laryngotracheal separation surgery: Outcome of 43 patients with chronic and persistent pulmonary aspiration.. REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA DA CABEÇA E PESCOÇO (IMPRESSO), v. 45, p. 81-85, 2017.
 20. DINIZ, MIRLA FIUZA ; FERREIRA, DIOGO MILIOLI ; DE LIMA, WANDERSON GERALDO ; PEDROSA, MARIA LUCIA ; SILVA, MARCELO EUSTÁQUIO ; DE ALMEIDA ARAUJO, STANLEY ; SAMPAIO, KINULPE HONORATO ; DE CAMPOS, TARCISIO PASSOS RIBEIRO ; **SIQUEIRA, SAVIO LANA** . Biodegradable seeds of holmium don't change neurological function after implant in brain of rats. Reports of Practical Oncology & Radiotherapy, v. 22, p. 319-326, 2017.
 21. RODRIGUES, TÚLIO FELÍCIO DA CUNHA ; SILVEIRA, BIANCA ; TAVARES, FLÁVIA PÁDUA ; MADEIRA, GUSTAVO MOREIRA ; XAVIER, IARA PROENÇA ; RIBEIRO, JORGE HENRIQUE COSTA ; PEREIRA, RAYANNA MARA DE OLIVEIRA SANTOS ; **SIQUEIRA, SÁVIO LANA** . OPEN, LAPAROSCOPIC, AND ROBOTIC-ASSISTED HEPATECTOMY IN RESECTION OF LIVER TUMORS: A NON-SYSTEMATIC REVIEW. ABCD. ARQUIVOS BRASILEIROS DE CIRURGIA DIGESTIVA, v. 30, p. 155-160, 2017.
 22. **BARRA, A. A.**; LUCENA, C. E. M. ; RAMOS, L. ; MAIA, F. R. S. . Atualidades em Rastreamento, Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Mama. In: Falcão Jr JOA; Barra JS, Armond SC, Rodrigues MAH. (Org.). Ginecologia e Obstetrícia- Assistência Primária e Saúde da Família. 1ed.Rio de Janeiro: MEDBOOK, 2017, v. 1, p. 431-440.
 23. LUCENA, C. E. M. ; BARROS, C. P. ; **BARRA, A. A.** . Fatores de Risco no Câncer de Mama. In: Silva Filho AL; Laranjeira CLS. (Org.). Manual Sogimig de Ginecologia e Obstetrícia. 6ed.Rio de Janeiro: MEDBOOK, 2017, v. 1, p. 231-240.
 24. **SOUZA, J. H. K.**; SANTOS¹, A. V. ; GUIMARAES, B. C. S. ; NOGUEIRA, C. C. S. ; PASSAMANI, E. V. ; MENDES, J. P. M. . QLAIIRA: ANÁLISE DA PREEMINÊNCIA NA CONTRACEPÇÃO NATURAL. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, v. 18, p. 91-94, 2017.
 25. NOGUEIRA, CLÁUDIO MARQUES MARTINS ; NONATO, BRÉSCIA FRANÇA ; **Ribeiro, Gustavo Meirelles** ; FLONTINO, SANDRA REGINA DANTAS . PROMESSAS E LIMITES: O SISU E SUA IMPLEMENTAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. EDUCAÇÃO EM REVISTA (ONLINE), v. 33, p. 33:e161036, 2017.

1.3 DECPA - Departamento de clínica pediátrica e do adulto.

1.3.1 Descrição do Departamento:

O Departamento de Clínicas Pediátrica e do Adulto foi criado em agosto de 2016, com a união do Setor de Pediatria e do Setor de Clínica Médica.

1.3.2 Organograma:

O Departamento agrega dois Laboratórios: o de Práticas Simuladas, coordenado pelo Prof. Ivan Batista Coelho e o de Cardiometabolismo, coordenado pelo Prof. Dr. Raimundo Marques Do Nascimento Neto.

1.3.3 Outras informações relevantes:

O DECPA contribui significativamente para o funcionamento do Curso de Medicina através da:

- Presidência do Colegiado de Medicina pela Prof^ª. Mônica V. N. P. Queiroz, com o desenvolvimento das seguintes atividades: Coordenação do Curso de Medicina da UFOP; coordenação do projeto de reforma curricular do curso: oficinas da reforma internas ao CEMED (ciclo básico e profissionalizante concluídos); finalização do Processo de Transferência (Edição 2017-2);
- Presidência do Colegiado de Residência Médica pelos Prof. Raimundo Marques do Nascimento Neto e Profa. Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento.

1.3.4 Principais ações desenvolvidas e indicadores (quantitativo e qualitativo) gerados:

1.3.4.1. Projetos de Pesquisa

1. Projeto: **Tele-ecocardiografia no diagnóstico de cardiopatias em pacientes do município de Ouro Preto: reprodutibilidade e viabilidade técnica.**

Professor: VINICIUS TOSTES CARVALHO.

Bolsa: PIVIC-1S-2017-18-DECPA. 1 aluno remunerado.

Início: 01/03/2017 – Fim: 28/02/2018.

2. Projeto: **Avaliação da prevalência de parasitoses intestinais em crianças e adolescentes do município de Ouro Preto – MG.**

Professor: FATIMA LUCIA GUEDES SILVA.

Bolsa: PIP-2S-2016-17-DECME. 1 aluno voluntário.

Início: 01/08/2016 – Fim: 31/07/2017.

3. Projeto: **Education Against Tobacco (EAT): avaliação do perfil de tabagismo em estudantes de 12-17 anos – antes, 6 e 12 meses após a realização de intervenções educativas padronizadas.**

Professor: PAULO CESAR RODRIGUES PINTO CORREA.

Bolsa: PIVIC-1S-2017-18-DECGP. 1 aluno voluntário.

Início: 01/08/2016 – Fim: 31/07/2017.

1.3.4.2. Projetos de Ensino (PROATIVA)

1. Projeto: Desenvolvimento e implantação de um website de apoio às disciplinas de **Semiologia I e II (MED 157 e 129) e Semiologia Pediátrica (MED 128) do curso de medicina da UFOP.**

Professor: FABIANA ALVES NUNES MAKSUD.

Bolsa: 1 aluno voluntário.

Início: 03/04/2017 – Fim: 30/11/2017.

2. Projeto: **Semiologia na Atenção Primária em Saúde. Suporte para o Estudante de Medicina..**

Professor: JOAO MILTON MARTINS DE OLIVEIRA PENIDO.

Bolsa: 1 aluno voluntário.

Início: 03/04/2017 – Fim: 30/11/2017.

3. Projeto: **Guia de prescrições na atenção básica.**

Professor: ROBERTO VELOSO GONTIJO.

Bolsa: 1 aluno voluntário.

Início: 03/04/2017 – Fim: 30/11/2017.

1.3.4.3. Projeto de Extensão

ANO	ASSESSORIA	SETOR	COORDENADOR(ES)	PERÍODO	TÍTULO
2017	PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS	DECPA - 34.10.00	CAROLINA ALI SANTOS	1º e 2º Semestres	Ambulatório de Doenças Infecciosas e Parasitárias
2017	PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS	DECPA - 34.10.00	CAROLINA ALI SANTOS	1º e 2º Semestres	Atenção Integral em Doenças Infecciosas
2017	PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS	DECPA - 34.10.00	CIBELLE FERREIRA LOUZADA	1º e 2º Semestres	Prevenção e identificação do desmame precoce e estímulo à lactação e relactação das nutrizes assistidas pelas Unidades Básicas de Saúde de Ouro Preto – Minas Gerais.
2017	PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS	DECPA - 34.10.00	KERLANE FERREIRA DA COSTA GOUVEIA	1º e 2º Semestres	Saúde no Ar: informação em saúde pelas ondas do rádio
2017	PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS	DECPA - 34.10.00	PAULO CESAR RODRIGUES PINTO CORREA	2º Semestre	Continuação do projeto: Prevenção do tabagismo em estudantes de 10 a 16 anos nas escolas públicas de Ouro Preto – uma proposta de implementação do programa Education Against Tobacco no Brasil

1.3.4.4. Produção Científica

Meta – 1 artigo por professor

Produção - 6 artigos / 21 professores = 0,28 artigos por professor

1. **CALSAVARA, ALLAN J.C.**; NOBRE, VANDACK ; BARICHELLO, TATIANA ; TEIXEIRA, ANTONIO L. . Post-sepsis cognitive impairment and associated risk factors: A systematic review. Australian Critical Care, v. 17, p. 30251-5, 2017.
2. **NUNES, F. A.**; KAKEHASI, A.M. ; GUIMARÃES, M.F.B.R. ; MACHADO, C.J. ; BARBOSA, A. J. A. . Ghrelin plasma levels, gastric ghrelin cell density and bone mineral density in women with rheumatoid arthritis. BRAZILIAN JOURNAL OF MEDICAL AND BIOLOGICAL RESEARCH, v. 50, p. 1-6, 2017.
3. **Magalhães, Geraldo Magela**; RODRIGUES, DULCILEA FERRAZ ; OLIVEIRA JÚNIOR, EDMUNDO ROCHA DE ; FERREIRA, FERNANDA ARÊAS ALVES . Tretinoin peeling: when a reaction is greater than expected. ANAIS BRASILEIROS DE DERMATOLOGIA, v. 92, p. 291-292, 2017.
4. **Magalhães, Geraldo Magela**; GUIMARÃES, CÁSSIO FERREIRA ; PAULA, MAYSÁ CARLA DE . Case for diagnosis. Patch granuloma annulare. ANAIS BRASILEIROS DE DERMATOLOGIA, v. 92, p. 419-420, 2017.
5. XAVIER, LUIZ EDUARDO DE FREITAS ; BERNARDES-SOUZA, BRENO ; LISBOA, OSCAR CAMPOS ; SEEGER, WERNER ; GRONEBERG, DAVID ALEXANDER ; TRAN, THIEN-AN ; FRIES, FABIAN NORBERT ; **CORRÊA, PAULO CÉSAR RODRIGUES PINTO** ; BRINKER, TITUS JOSEF . A Medical Student-Delivered Smoking Prevention Program, Education Against Tobacco, for Secondary Schools in Brazil: Study Protocol for a Randomized Trial. JMIR Research Protocols, v. 6, p. e16, 2017.
6. **Queiroz, M.V.N.P.**; Nunes Pinheiro de Queiroz MV ; QUEIROZ, J. V. C. ; de Lima Belizário Facury Lasmar LM . Severe Pediatric Asthma Refractory to Treatment: The Ongoing Challenge of Exacerbation. CLINICAL RESEARCH IN PULMONOLOGY, v. 5, p. 1043-1050, 2017.

1.3.4.5. Atividades de Ensino

<p>Alexandre Barbosa Andrade</p> <p>Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre:</p> <p>MED140 - MEDICINA GERAL DE ADULTOS I - 8 horas anuais MED141 - MEDICINA GERAL DE ADULTOS II - 134 horas anuais MED129 - SEMIOLOGIA II - 289 horas anuais</p>
<p>Aline Joice Pereira Gonçalves Nicolato</p> <p>Disciplinas oferecidas na graduação 1° semestre:</p> <p>MED123 - MEDICINA GERAL DA CRIANCA II - 45 horas anuais MED128 - SEMIOLOGIA PEDIATRICA - 115 horas anuais</p>
<p>Allan Jefferson Cruz Calsavara</p> <p>Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre:</p> <p>MED392 - INTERNATO CLINICA MEDICA - 300 horas anuais MED141 - MEDICINA GERAL DE ADULTOS II - 51 horas anuais MED157 - SEMIOLOGIA I - 305 horas anuais</p>
<p>Andrea Cristiane Lopes Da Silva</p> <p>Disciplinas oferecidas na graduação 1° semestre:</p> <p>MED141 - MEDICINA GERAL DE ADULTOS II - 66 horas anuais MED157 - SEMIOLOGIA I - 91 horas anuais</p>
<p>Carolina Ali Santos</p> <p>Disciplinas oferecidas na graduação 2° semestre:</p> <p>MED141 - MEDICINA GERAL DE ADULTOS II - 132 horas anuais MED157 - SEMIOLOGIA I - 234 horas anuais</p>
<p>Cibelle Ferreira Louzada</p> <p>Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre:</p> <p>MED123 - MEDICINA GERAL DA CRIANCA II - 49 horas anuais MED128 - SEMIOLOGIA PEDIATRICA - 226 horas anuais MED429 - URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS - 30 horas anuais</p>
<p>Cicero Augusto Alves Araujo</p> <p>Disciplinas oferecidas na graduação 2° semestre:</p>



MED123 - MEDICINA GERAL DA CRIANCA II - 105 horas anuais MED150 - MEDICINA GERAL DA CRIANCA I - 51 horas anuais
Daiana Elias Rodrigues Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre: MED123 - MEDICINA GERAL DA CRIANCA II - 55 horas anuais MED128 - SEMIOLOGIA PEDIATRICA - 115 horas anuais
Fabiana Alves Nunes Maksud Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre: MED140 - MEDICINA GERAL DE ADULTOS I - 119 horas anuais MED129 - SEMIOLOGIA II - 241 horas anuais
Fátima Lucia Guedes Silva Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre: MED123 - MEDICINA GERAL DA CRIANCA II - 90 horas anuais MED420 - PRATICA PEDIATRICA HOSPITALAR - 90 horas anuais MED128 - SEMIOLOGIA PEDIATRICA - 230 horas anuais MED122 - SUPORTE BASICO DE VIDA - 19 horas anuais
Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre: MED157 - SEMIOLOGIA I - 324 horas anuais
Felipe Ferreira Guimarães Disciplinas oferecidas na graduação 1° semestre: MED141 - MEDICINA GERAL DE ADULTOS II - 69 horas anuais MED129 - SEMIOLOGIA II - 115 horas anuais
Geraldo Magela Magalhães Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre: MED211 - ATENCAO SECUNDARIA E SAUDE - 218 horas anuais MED419 - NEOPLASIAS CUTANEAS - 90 horas anuais
Graciella Santos De Oliveira Rodrigues Disciplinas oferecidas na graduação 2° semestre:



MED141 - MEDICINA GERAL DE ADULTOS II - 180 horas anuais
Ivan Batista Coelho Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre: MED391 - INTERNATO DE URGENCIA E EMERGENCIA - 180 horas anuais MED141 - MEDICINA GERAL DE ADULTOS II - 6 horas anuais MED414 - SUPORTE AVANÇADO DE VIDA - 210 horas anuais MED122 - SUPORTE BASICO DE VIDA - 116 horas anuais Disciplinas oferecidas na pós-graduação 1° e 2° semestre: RME104 – ULTRASSONOGRAFIA NAS EMERGÊNCIAS CLÍNICAS - 128 horas anuais
João Milton Martins De Oliveira Penido Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre: MED140 - MEDICINA GERAL DE ADULTOS I - 239 horas anuais MED141 - MEDICINA GERAL DE ADULTOS II - 119 horas anuais MED421 - NEFROLOGIA CLINICA - 60 horas anuais
Kerlane Ferreira Costa Gouveia Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre: MED150 - MEDICINA GERAL DA CRIANCA I - 106 horas anuais MED123 - MEDICINA GERAL DA CRIANCA II - 247 horas anuais
Leonardo Brandão Barreto Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre: MED211 - ATENCAO SECUNDARIA E SAUDE - 218 horas anuais MED392 - INTERNATO CLINICA MEDICA - 81 horas anuais
Luciana Van Den Bergen Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre: MED140 - MEDICINA GERAL DE ADULTOS I - 369 horas anuais
Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre: MED393 - INTERNATO EM PEDIATRIA - 172 horas anuais
Mônica Versiane Nunes Pinheiro De Queiroz



<p>Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre:</p> <p>MED150 - MEDICINA GERAL DA CRIANCA I - 239 horas anuais MED128 - SEMIOLOGIA PEDIATRICA - 4 horas anuais</p>
<p>Navarro Santos Gribel</p> <p>Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre:</p> <p>MED150 - MEDICINA GERAL DA CRIANCA I - 278 horas anuais</p>
<p>Paulo César Rodrigues Pinto Corrêa</p> <p>Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre:</p> <p>MED157 - SEMIOLOGIA I - 328 horas anuais</p>
<p>Raimundo Marques Do Nascimento Neto</p> <p>Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre:</p> <p>MED417 - HIPERTENSAO ARTERIAL SISTEMICA - 60 horas anuais MED392 - INTERNATO CLINICA MEDICA - 215 horas anuais</p>
<p>Roberto Veloso Gontijo</p> <p>Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre:</p> <p>MED140 - MEDICINA GERAL DE ADULTOS I - 240 horas anuais MED141 - MEDICINA GERAL DE ADULTOS II - 119 horas anuais</p>
<p>Thatianne Costa Silva</p> <p>Disciplinas oferecidas na graduação 2° semestre:</p> <p>MED129 - SEMIOLOGIA II - 178 horas anuais MED141 - MEDICINA GERAL DE ADULTOS II - 60 horas anuais</p>
<p>Thomás Viana De Souza</p> <p>Disciplinas oferecidas na graduação 1° e 2° semestre:</p> <p>MED150 - MEDICINA GERAL DA CRIANCA I - 106 horas anuais MED123 - MEDICINA GERAL DA CRIANCA II - 254 horas anuais MED428 - ANTIBIOTICOTERAPIA CLÍNICA - 60 horas anuais</p>

1.4. DEMSC - Departamento de medicina de família saúde mental e coletiva

1.4.1 Descrição do Departamento:

O Departamento de Medicina de Família Saúde Mental e Coletiva foi criado em agosto de 2016, com a união do Setor de Saúde Coletiva e Medicina de Família e Comunidade e do Setor de Saúde Mental.

1.4.2 Organograma:

O Departamento agrega dois Laboratórios: o de Epidemiologia, coordenado pelo Prof. Dr. George Luiz Lins Machado Coelho e o de Saúde Coletiva e Propedêutica Respiratória, coordenado pela Prof^ª. Dr^ª, Olívia Maria de Paula Alves Bezerra.

1.4.3 Outras informações relevantes:

O DEMSC contribui significativamente para o funcionamento do Curso de Medicina através da:

- Diretoria da Escola de Medicina pelo Prof. George Luiz Lins Machado Coelho
- Vice-Diretoria da Escola de Medicina pela Prof^ª. Eloisa Helena de Lima
- Coordenação da Residência de Medicina de Família e Comunidade pelo Prof. Rodrigo Pastor Alves Pereira
- Coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde/Convênio Hospital Odilon Behrens pelo Prof. Francisco de Assis Moura
- Coordenação da Representação da UFOP junto à Universidade Aberta do SUS (UNA SUS) pelo Prof. Leonardo Cançado Monteiro Savassi
- Coordenação da Representação da UFOP junto ao Programa de Valorização da Atenção Básica – PROVAB UFOP pelo Prof. Leonardo Cançado Monteiro Savassi
- Representante do Segmento Docente Titular do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino Serviço (COAPES) pela Prof^ª. Adriana Maria de Figueiredo
- Representante do Segmento Docente Suplente do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino Serviço (COAPES) pelo Prof. Fernando Vilhena Dias

- Representante Titular do Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP pela Prof^ª. Adriana Maria de Figueiredo
- Representante Suplente do Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP pela Prof^ª. Elaine Leandro Machado
- Representante Titular do Comitê de Extensão da UFOP pela Prof^ª. Eloísa Helena de Lima
- Coordenadora do Grupo da Medicina do Programa de Educação pelo Trabalho pela Saúde PET-SÁUDE GRADUA SUS pela Prof^ª. Adriana Maria de Figueiredo.

1.4.4 Principais ações desenvolvidas e indicadores (quantitativo e qualitativo) gerados

1.4.4.1. Projetos de Pesquisa

Item	Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
1.	Alexandre Costa Val	DEMISC	A abordagem da sexualidade na perspectiva dos estudantes do curso de medicina da UFOP			IC	
2.	Elaine Leandro Machado (Projeto Coordenado por: Mariângela Leal Cherchiglia da UFMG)	Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde - GPES, Faculdade de Medicina, UFMG)	Qualidade de vida e sintomas de depressão e ansiedade em uma coorte histórica de pacientes em terapia renal substitutiva em Belo Horizonte: um estudo longitudinal	Unidades de Diálise de Belo Horizonte/ MG	6	3 1 Doutorando 2 IC	CNPq



3.	Elaine Leandro Machado (Projeto Coordenado por: Waleska Teixeira Caiaffa da UFMG)	Observat ório de Saúde Urbana de Belo Horizonte /MG, Facultad e de Medicina, UFMG.	Monitoramento e Avaliação do Projeto Vida no Trânsito nos municípios das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sul do Brasil	Ministério da Saúde	6	1 Doutorado	Fundo Nacional de Saúde
4.	Elaine Leandro Machado (Projeto Coordenado por Olivia Maria de Paula Alves Bezerra	DEMISC	Ocorrência de Penfigo Foliáceo Endêmico em Ouro Preto e Mariana, MG	Prefeituras de OP e Mariana	5	4 (1 mestrado)	CNPq
5.	Eloisa Helena de Lima (Projeto coordenado por Maria José Nogueira – FJP)	Centro de Estudos em Políticas Públicas - FJP	Políticas Públicas de Drogas e Juventude	Fundação João Pinheiro	1	1 (graduação)	FAPEMIG (Bolsa Pesquisador Visitante)



6.	Eloisa Helena de Lima	Grupo de Pesquisa em ciências Humanas e Sociais em Saúde (CPqRR-FIOCRUZ)	Formação Profissional na Área da Saúde para Atuação na Rede de Atenção Psicossocial - RAPS	CPqRR /FIOCRUZ /FEAD	2	10 (graduação)	-
7.	Eloisa Helena de Lima (Projeto Coordenado por Olivia Maria de Paula Alves Bezerra)	DEMISC	Ocorrência de Penfigo Foliáceo Endêmico em Ouro Preto e Mariana, MG	Prefeituras de OP e Mariana	5	4 (1 mestrado)	CNPQ
8.	Fernando Machado Vilhena Dias	DEMISC	Rede Mineira de Processos neurodegenerativos	UFMG, FIOCRUZ, UFSJ, UFVJM	12		



9.	George Luiz Lins Machado Coelho	DEMISC	Marcadores de risco para doença cardiovascular segundo a ancestralidade genética de comunidades afrodescendentes de Ouro Preto	UERJ SMS-OP	Dra Leonor Gusmão (UERJ) Profa Carolina Coimbra Marinho (UFOP)	Doutoranda Aline Priscila Batista e mais 1 estudante de IC (em andamento)	FAPEMIG Edital Universal 2015 - R\$48.000,00 (ainda não liberados)
10.	George Luiz Lins Machado Coelho	DEMISC	Prevalência da leishmaniose visceral canina (LVC) no município de Ouro Preto, Minas Gerais, por métodos combinados de diagnóstico	UFMG FIOCRUZ SMS-OP	Prof Alvaro (UFMG)	Doutoranda Ana Maria Sampaio Rocha (em andamento)	Recurso de bolsa de bancada CNPq
11.	George Luiz Lins Machado Coelho	DEMISC	Distribuição espacial e temporal dos casos de dengue e levantamento da fauna vetora no período de 2007 a 2016, no município de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil	UFMG SMS-OP	Profa Maria Terezinha Bahia (UFOP)	Doutorando Rafael Martins e mais 1 estudante de IC (em andamento)	Bancada do CNPq



12.	George Luiz Lins Machado Coelho	DEMISC	Epidemiologia da esquistossomose mansônica em aldeias da etnia indígena Maxakali, Minas Gerais, Brasil	DSEI MG-ES		Mestranda Maria Beatriz Pena e Silva Leite Nacife (em andamento)	Recurso de bolsa de bancada CNPq
13.	George Luiz Lins Machado Coelho	DEMISC	Epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias em Ouro Preto, Minas Gerais	SES-MG SMS-OP	Profa Carolina Coimbra Marinho (UFOP)	Mestranda Keila Furbino Barbosa e mais 5 estudantes de IC (em andamento)	PPSUS 2012 R\$120mil
14.	George Luiz Lins Machado Coelho	DEMISC	Fauna flebotomínea na terra indígena Xakriabá, região norte de Minas Gerais.	Fiocruz DSEI-MG-ES		Mestrando Andre Teltz Costa (em andamento)	Recurso de bolsa de bancada CNPq CPQRR-Fiocruz
15.	Leonardo Caçado Monteiro Savassi	DEMISC	Desenvolvimento de instrumentos para avaliação de heurísticas de usabilidade para aplicativos móveis focados em saúde.			IC	
16.	Olivia Maria de Paula Alves Bezerra	DEMISC	Estudo da ocorrência de talcoose entre artesãos da pedra-sabão em Cachoeira do Campo, Ouro preto, mg			IC	



17.	Olivia Maria de Paula Alves Bezerra	DEMISC	Condição de saúde e fatores associados: um estudo em agricultores do Espírito Santo	UFES PPSUS	4	6 (alunos de pós graduação da UFES)	Projeto financiado pelo PPSUS/MS (em andamento)
18.	Olivia Maria de Paula Alves Bezerra	DEMISC	Determinação de biomarcadores inflamatórios e de stress oxidativo em artesãos expostos à poeira do esteatito (pedra-sabão) em Ouro Preto e Mariana, Minas Gerais	UFMG	6	4	Projeto desenvolvido em parceria com UFMG, Fundacentro e Université Lille II (em andamento) Financiamento: FAPEMIG e Université Lille II
19.	Olivia Maria de Paula Alves Bezerra	DEMISC	Ocorrência de Penfigo Foliáceo Endêmico em Ouro Preto e Mariana, MG	Prefeituras de OP e Mariana	5	4 (sendo 1 de mestrado em Química Industrial)	CNPq
20.	Fernando Machado Vilhena Dias		O cuidado em saúde dos indivíduos com transtorno mental que cometem crimes no Brasil			IC	

1.4.4.2. Projetos de Ensino (PROATIVA)

Item	Coordenador	Departamento	Título do Projeto	Entidades Parceiras	Número de Docentes Envolvidos	Número de Discentes Envolvidos	Recursos Captados
1.	Adriana Maria de Figueiredo	DEMISC	Projeto PET-Saúde/Gradua-SUS 2016/2017 (Portaria nº165, de 4 de abril de 2016 da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde)	Secretarias Municipais de Saúde de Mariana e Ouro Preto	Aline Joice Nicolato da Escola de Medicina; Marília Alfenas de Oliveira Sório e Maria Cristina Passos da Escola de Nutrição da UFOP	10	14 bolsas para professores tutores, preceptores da rede de saúde municipal e estudantes de graduação
2.	Adriana Maria de Figueiredo	DEMISC	Construção de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para a prática pedagógica da graduação médica/ Projeto PROATIVA		1	2	1 bolsa do Programa PROATIVA da PROGRAD/UFOP
3.	Alexandre Costa Val	DEMISC	Desconstruindo Tabus/Projeto PROATIVA			1	1 bolsa do Programa PROATIVA da PROGRAD/UFOP

4.	Leonardo Cançado Monteiro Savassi	DEMSC EMED	Adequação da plataforma Android ao Android App: uma ferramenta de organização e apoio ao aprendizado em interface com o Moodle	Pró-ativa (UFOP)	Um	Um (Daniel Magalhães Nobre)	Bolsa Pró-ativa
----	-----------------------------------	---------------	--	------------------	----	-----------------------------	-----------------

1.4.4.3. Projeto de Extensão

ANO	ASSESSORIA	SETOR	COORDENADOR(ES)	PERÍODO	TÍTULO
2017	PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS	DEMSC - 34.11.00	ADRIANA MARIA DE FIGUEIREDO	1º e 2º Semestres	Ações educativas com Agentes Comunitários de Saúde: Projeto de rastreamento e prevenção da doença renal crônica na unidade de atenção primária à saúde de Antonio Dias, Ouro Preto – MG
2017	PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS	DEMSC - 34.11.00	ADRIANA MARIA DE FIGUEIREDO	1º e 2º Semestres	Ações intersetoriais entre a saúde e a educação na promoção da saúde dos adolescentes e jovens no Bairro Rosário em Mariana, MG
2017	PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS	DEMSC - 34.11.00	ALEXANDRE COSTA VAL	2º Semestre	Sexualidades e Gêneros: abordagens para além da patologização.
2017	PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS	DEMSC - 34.11.00	ELAINE LEANDRO MACHADO	1º e 2º Semestres	Ações de enfrentamento à violência contra a mulher na Região dos Inconfidentes
2017	PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS	DEMSC - 34.11.00	ELOISA HELENA DE LIMA	1º e 2º Semestres	Programa de Rádio Mais Saúde”: uma ferramenta para a promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos não transmissíveis na cidade de Ouro Preto e região.
2017	CULTURA E ARTE	DEMSC - 34.11.00	GEMIRSON DE PAULA DOS REIS	1º e 2º Semestres	Centro Cultural do Bairro Piedade
2017	PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS	DEMSC - 34.11.00	GEORGE LUIZ LINS MACHADO COELHO	1º e 2º Semestres	Conhecendo e combatendo os vetores da Dengue, Febre Amarela, Febre Chikungunya e Zika: alunos do Ensino Fundamental como protagonistas e disseminadores do conhecimento em Ouro Preto-MG.

2017	PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS	DEMISC - 34.11.00	OLIVIA MARIA DE PAULA ALVES BEZERRA	1º e 2º Semestres	ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE ARTESÃOS DA PEDRA-SABÃO DE OURO PRETO E MARIANA POR MEIO DE ATENDIMENTOS NO AMBULATÓRIO DE PROPEDEÚTICA RESPIRATÓRIA DA UFOP
2017	PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS	DEMISC - 34.11.00	RICARDO LUIZ NARCISO MOEBUS	1º e 2º Semestres	Agrofarmácia Viva Caseira
2017	PROGRAMAS, PROJETOS E CURSOS	DEMISC - 34.11.00	RICARDO LUIZ NARCISO MOEBUS	1º e 2º Semestres	Programete para Rádio UFOP: Aberta Mente

1.4.4.4. Produção Científica

Meta – 1 artigo por professor

Produção - 15 artigos / 14 professores = 1,07 artigos por professor

- 1) THOMAZ, D.P. ; **SAVASSI, L. C. M.** ; CARVALHO, P. G. S. . Agentes Antimicrobianos. In: Pires, Marco Tulio Baccharini / Starling, Sizenando Vieira. (Org.). Erazo - Manual de Urgencias Em Pronto-Socorro. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, v. 1, p. 1083-1104.
- 2) **SAVASSI, L. C. M.**; FIGUEIREDO, A. M. ; SANTOS, ALISSON OLIVEIRA ; REIS, G. V. L. ; TAVARES, W. ; PAULA, H. C. . EXPERIÊNCIA DA UNA-SUS UFOP NA CONSTRUÇÃO REVERSA DE CURSOS A DISTÂNCIA BASEADOS EM TRILHAS DE APRENDIZAGEM DE MÚLTIPLOS DESFECHOS. In: Francisco Eduardo de Campos; Alysson Feliciano Lemos; Roberto Francisco Vianna; Vinicius de Araújo Oliveira; Suzana Melo Franco; Edinalva Neves Nascimento; Ana Emilia Figueiredo de Oliveira; Regimarina Soares Reis; Paola Trindade Garcia. (Org.). Experiências exitosas da Rede UNA-SUS: trajetórias de fortalecimento e consolidação da Educação Permanente em Saúde no Brasil. 1ed. São Luís: EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, 2017, v. 3, p. 213-230.
- 3) **SAVASSI, L. C. M.**; CUNHA, C. L. F. . Atenção Domiciliária como estratégia do cuidado na Atenção Primária a Saúde. In: Carlos Leonardo Figueiredo Cunha; Inês Leoneza de Souza. (Org.). Guia de Trabalho para o Enfermeiro na Atenção Primária a Saúde. 1ed. Curitiba-PR: Editora CRV Ltda, 2017, v. 1, p. 287-310.

- 4) RIBEIRO, SILVANA MARA TURBINO LUZ ; LOPES, LAÍS ROQUETE ; PAULA COSTA, GUILHERME DE ; FIGUEIREDO, VIVIAN PAULINO ; SHRESTHA, DEENA ; **BATISTA, ALINE PRISCILA** ; NICOLATO, RONEY LUIZ DE CARVALHO ; OLIVEIRA, FERNANDO LUIZ PEREIRA DE ; GOMES, JULIANA ASSIS SILVA ; TALVANI, ANDRE . CXCL-16, IL-17, and bone morphogenetic protein 2 (BMP-2) are associated with overweight and obesity conditions in middle-aged and elderly women. *Immunity & Ageing*, v. 14, p. 1-7, 2017.
- 5) MALTA, D. C. ; STOPA, SR ; SILVA, M. M. A. ; SZWARCOWALD, C. L. ; FRANCO, M. S. ; SANTOS, F. V. ; GOMEZ, C. M. ; **MACHADO, E. L.** . Acidentes de trabalho autorreferidos pela população adulta brasileira, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Ciência & Saúde Coletiva JCR*, v. 22, p. 169-178, 2017.
- 6) LIMA, E. H. ; NOGUEIRA, M. J. ; CAPANEMA, C.A. ; **LIMA, E.H.** . A prática dos grupos reflexivos sobre drogas como estratégia possível para a redução de riscos e danos. *PESQUISAS E PRÁTICAS PSICOSSOCIAIS*, v. 12, p. 1-17, 2017.
- 7) NCD, RISC ; **MACHADO-COELHO, G.L.** . Worldwide trends in blood pressure from 1975 to 2015: a pooled analysis of 1479 population-based measurement studies with 19·1 million participants. *LANCET*, v. 389, p. 37-55, 2017.
- 8) TEIXEIRA SILVA, CARLA ; C?NDIDO, ANA PAULA CARLOS ; PALA, DANIELA ; OLIVEIRA BARBOSA, PRISCILA ; **MACHADO-COELHO, G L L** ; PEREIRA DE OLIVEIRA, FERNANDO LUIZ ; PINHEIRO VOLP, ANA CAROLINA ; NASCIMENTO DE FREITAS, RENATA . Clustered Cardiovascular Risk Factors Are Associated with Inflammatory Markers in Adolescents. *ANNALS OF NUTRITION AND METABOLISM*, v. 70, p. 259-267, 2017.
- 9) ABARCA-GÓMEZ, LEANDRA ABDEEN, ZIAD A HAMID, ZARGAR ABDUL ABU-RMEILEH, NIVEEN M ACOSTA-CAZARES, BENJAMIN ACUIN, CECILIA ADAMS, ROBERT J AEKPLAKORN, WICHAI AFSANA, KAOSAR AGUILAR-SALINAS, CARLOS A AGYEMANG, CHARLES AHMADVAND, ALIREZA AHRENS, WOLFGANG AJLOUNI, KAMEL AKHTAEVA, NAZGUL AL-HAZZAA, HAZZAA M AL-OTHMAN, AMANI RASHED AL-RADDADI, RAJAA AL BUHAIRAN, FADIA AL DHUKAIR, SHAHLA ALI, MOHAMED M ALI, OSMAN ALKERWI, ALA'A ALVAREZ-PEDREROL, MAR ALY, EMAN , **MACHADO-COELHO, G L L** *et al.* ; Worldwide trends in body-mass index, underweight, overweight, and obesity from 1975 to 2016: a pooled analysis of 2416 population-based measurement studies in 128·9 million children, adolescents, and adults. *LANCET*, v. 17, p. 1-16, 2017.
- 10) CARNEIRO, ANA PAULA S. ; BRAZ, NAYARA F.T. ; ALGRANTI, EDUARDO ; **BEZERRA, OLIVIA M.P.A.** ; ARAUJO, NATÁLIA P.S. ; AMARAL ENG HYG, LÊNIO S. ; EDMÉ, JEAN

- L. ; SOBASZEK, ANNIE ; CHÉROT-KORNOBIS, NATHALIE . Silica exposure and disease in semi-precious stone craftsmen, Minas Gerais, Brazil. *American Journal of Industrial Medicine (Print)*, v. 60, p. 239-247, 2017.
- 11) SOUZA, ANELISE ANDRADE DE ; **BEZERRA, OLÍVIA MARIA DE PAULA ALVES** ; BONOMO, ELIDO ; SILVA, CAMILO ADALTON MARIANO DA . Atuação de nutricionistas responsáveis técnicos pela alimentação escolar de municípios de Minas Gerais e Espírito Santo. *Ciência & Saúde Coletiva (Online)*, v. 22, p. 593-606, 2017.
- 12) SAUVAIN, J-J ; SUAREZ, G ; EDMÉ, J-L ; **BEZERRA, O M P A** ; SILVEIRA, K G ; AMARAL, L S ; CARNEIRO, A P S ; CHÉROT-KORNOBIS, N ; SOBASZEK, A ; HULO, S . Method validation of nanoparticle tracking analysis to measure pulmonary nanoparticle content: the size distribution in exhaled breath condensate depends on occupational exposure. *Journal of Breath Research (Online)*, v. 11, p. 016010, 2017.
- 13) **BEZERRA, OLÍVIA MARIA DE PAULA ALVES**; GALVÃO, Márcio Antonio Moreira ; SILVA, DANILO JORGE DA ; BRITO, CÁSSIA RAFAELA LEÃO DE ; ROSSINI, MARIANA CARLA SANTOS ; GONÇALVES, PEDRO MARCOS SILVA E ; BUENO, LORENA DE SOUZA ; SOUZA, ANELISE ANDRADE DE . Pênfigo Foliáceo Endêmico (Fogo Selvagem) e sua associação com fatores ambientais e ocupacionais em Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil. *CADERNOS SAÚDE COLETIVA (UFRJ)*, v. 25, p. 225-232, 2017.
- 14) **Costa-Val, A.**; Cunha, C.F. ; SIQUEIRA, F. ; SANTIAGO, J. ; FERREIRA, K. . Intersexo como paradigma: ser amado por aquilo que se tem ou não entre as pernas. In: Santiago, A.L.; Cunha, C.F.; Vidigal, C.; Santiago, J.; Neves, L.; Lima, N.L. (Org.). (Org.). .). *Mais além do gênero: o corpo adolescente e seus sintomas (ISBN 9788594940100)*. 1ed. Belo Horizonte: Scriptum, 2017, v. , p. 161-169.
- 15) PASSOS, I. C. F. ; MOREIRA, L. F. ; AMORIM, M. ; SANTOS, C. E. F. ; ABREU, A. L. N. ; GOMES, L. P. ; **MOURA, F. A.** . The mental health promotion of children and teenagers in vulnerability and social violence: the challenges for an intersectoral network. *Santé mentale au Québec*, v. 42, p. 319, 2017.

1.4.4.5. Atividades de Ensino

Adriana Maria de Figueiredo

Disciplinas oferecidas na graduação no 1º e no 2º semestre:

MED101 - Medicina, Ciência e Sociedade (90 h/ano)
MED111 - Prática em Serviços de Saúde II (120 h/ano)
MED126 - Práticas em Serviços de Saúde I (60 h/ano)
MED127 - Saúde e Sociedade (120 h/ano)

Disciplinas oferecidas na pós-graduação no 1º semestre:

FAR503 – Metodologia Científica (CIPHARMA) (45h/ano)

Anamaria Batista Nogueira

Disciplinas oferecidas na graduação no 2º semestre:

MED161 - Psicologia da Comunicação (60h/ano)
MED163 - Psicologia do Desenvolvimento (30h/ano)
MED162 - Psicologia Geral (90h/ano)
MED118 - Psicologia Médica (20h/ano)
MED164 - Psicologia Social e Comunitária (60h/ano)

Aisllan Diego de Assis

Disciplinas oferecidas na graduação no 2º semestre:

MED396 - Internato em Saúde Coletiva (36 h/ano)
MED111 - Prática em Serviços de Saúde II (30 h/ano)

Aline Priscila Batista

Disciplinas oferecidas na graduação no 1º e no 2º semestre:

MED103 – Epidemiologia (60h/ano)

Disciplinas oferecidas na pós-graduação no 2º semestre:

RME102 – Epidemiologia I (Hospital Odilon Behrens) (63h/ano)

Alexandre Costa Val

Disciplinas oferecidas na graduação no 1º e no 2º semestre:

MED 119- Nosologia e Terapêuticas Psiquiátricas (150 h/ano)

MED 152- Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais (120 h/ano)

Elaine Leandro Machado

Disciplinas oferecidas na graduação no 1º e no 2º semestre:

MED 103 – Epidemiologia (15h/ano)

MED 107 – Vigilância em Saúde (150 h/ano)

MED 396 – Internato em Saúde Coletiva (144h/ano)

MED 111 – Práticas em Serviços de Saúde II (60h/ano)

Disciplinas oferecidas na pós-graduação no 1º e 2º semestre:

NUT423 – Introdução à Saúde Coletiva (Saúde e Nutrição) (15h/ano)

NUT406 – Introdução à Epidemiologia (Saúde e Nutrição) (20h/ano)

RME102 – Epidemiologia I (Hospital Odilon Behrens) (13h/ano)

Eloísa Helena de Lima

Disciplinas oferecidas na graduação no 1º e no 2º semestre:

MED396 - Internato em Saúde Coletiva (192h/ano)

MED106 - Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde (180h/ano)

MED111 - Prática em Serviços de Saúde II (30h/ano)

Fernando Machado Vilhena Dias

Disciplinas oferecidas na graduação no 1º e no 2º semestre:

MED 119 – Nosologia e Terapêutica Psiquiátrica (120h/ano)

MED 118 – Psicologia Médica (40h/ano)

MED 152- Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais e Neurológicos (120h/ano)

Disciplinas oferecidas na pós-graduação:

Tópicos em neurociências- ICEB/UFOP

Francisco de Assis Moura

Disciplinas oferecidas na graduação no 1º semestre:

MED 118 – Psicologia Médica (20h/ano)
MED161 - Psicologia da Comunicação (60h/ano)
MED162 - Psicologia Geral (60h/ano)
MED163 - Psicologia do Desenvolvimento (30h/ano)
MED164 - Psicologia Social e Comunitaria (60h/ano)

Disciplinas oferecidas na pós-graduação:

RME105 – Metodologia da Pesquisa Científica (60h/ano)

George Luiz Lins Machado Coelho

Disciplinas oferecidas na graduação no 1º e no 2º semestre:

MED103 – Epidemiologia (15h/ano)
MED104 – Epidemiologia nos Serviços de Saúde (150h/ano)
MED396 – Internato em Saúde Coletiva (108h/ano)

Disciplinas oferecidas na pós-graduação no 1º semestre:

NUT406 – Introdução à Epidemiologia (Saúde e Nutrição) (20h/ano)
RME102 – Epidemiologia I (Hospital Odilon Behrens) (28h/ano)

Hugo Alejandro Cano Prais

Disciplinas oferecidas na graduação no 1º e no 2º semestre:

MED119 - Nosologia e Terapêutica Psiquiátrica (120h/ano)
MED118 - Psicologia Médica (40h/ano)
MED152 - Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais e Neurológicos (120h/ano)

Leonardo Cançado Monteiro Savassi

Disciplinas oferecidas na graduação no 1º e no 2º semestre:

MED 195 – Medicina de Família e Comunidade (420h/ano)

Olívia Maria de Paula Alves Bezerra

Disciplinas oferecidas na graduação no 1º e no 2º semestre:

MED 102 – Modelos Explicativos do Processo Saúde e doença (60 h/ano)

MED396 – Internato em Saúde Coletiva (120h/ano)

MED111 – Práticas em Serviços de Saúde II (60h/ano)

MED 124 – Saúde trabalho e ambiente (90h/ano)

Ricardo Luiz Narciso Moebus

MED119 - Nosologia e Terapêutica Psiquiátrica (150h/ano)

MED152 - Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais e Neurológicos (120h/ano)

Rodrigo Pastor Alves Pereira

Disciplinas oferecidas na graduação no 1º e no 2º semestre:

MED 195 – Medicina de Família e Comunidade (450h/ano)

Disciplinas oferecidas na pós-graduação no 1º semestre:

RMF101 - Tópicos em MFC 1 (30h/ano)

RMF103 - Tópicos em MFC 3 (30h/ano)

RMF161 - Trabalho de Conclusão de Curso 1 (30h/ano)

Disciplinas oferecidas na pós-graduação no 2º semestre:

RMF102 - Tópicos em MFC 2 (30h/ano)

RMF104 - Tópicos em MFC 4 (30h/ano)

RMF162 - Trabalho de Conclusão de Curso 2 (30h/ano)

1.5 COREME - Pós graduação estrito censo em residência médica

1.5.1. Descrição do Colegiado

O Colegiado foi criado em Janeiro 2013 com os objetivos de regulamentar, organizar e gerir os programas de pós-graduação em residência médica. Outras finalidades do colegiado são abrigar a COREME/UFOP (Comissão de Residência Médica da Universidade Federal de Ouro Preto) e a Comissão de Residência Multidisciplinar.

O Colegiado agrega os programas de residência em:

a) Medicina de Família e Comunidade, coordenado pelo Prof. Rodrigo Pastor Alves Pereira.

b) Clínica Médica, coordenado pela Prof^a. Maria Cristina Nascimento Aranha

c) Cirurgia Geral, coordenado pela Prof^a. Joyce de Sousa Fiorini Lima.

d) Neurologia: o programa foi aprovado provisoriamente pela CEREM- MG - Comissão Estadual de Residência Médica de Minas Gerais, a ser coordenado pelo Prof. Leonardo Brandão Barreto.

1.5.3 Outras informações relevantes:

1.5.3.1 Regimento:

A Pós-Graduação em Residência Médica é regulamentado pelo MEC - ministério de educação e cultura o qual normatiza os critérios e conteúdos programáticos de cada programa. Na última normatização do MEC a Residência Médica foi definida como a “modalidade de ensino de pós-graduação, destinada a médicos, sob a forma de cursos de especialização, caracterizada por treinamento em serviço, funcionando sob a responsabilidade de instituições de saúde, universitárias sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional”. Cada instituição que mantém programa de residência médica (PRM) credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) tem a responsabilidade legal e ética de expedir certificados, de validade nacional, que conferem ao médico residente que terminou o PRM o título de especialista.

1.5.3.2 Convênios e parcerias por programas:

1.5.3.2.1 - Residência de Medicina de Família e Comunidade:

O programa mantém convênios e parcerias com:

Secretária Municipal de Saúde de Ouro Preto

Secretária Municipal de Saúde de Ouro Preto Mariana

Hospitais da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto

Hospital Monsenhor Horta de Mariana.

1.5.3.2.2 Residência em Clínica Médica.

O programa mantém convênios com os seguintes hospitais:

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto
Hospital Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte
Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais
Hospital Odilon Beherns
Hospital Júlia Kubitschek

1.5.3.2.3. Residência em Cirurgia Geral

O programa mantém convênios com os seguintes hospitais:

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto
Hospital Odilon Beherns
Hospital Júlia Kubitschek
Hospital Risoleta Neves

1.5.3.2.4 Residência em Neurologia

O programa mantém convênio com o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto.

1.5.3.2.5 Programas em construção.

Residência em Pediatria.

A elaboração da proposta do programa de Pediatria encontra-se sob a coordenação da Prof^a. Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento. Os Hospitais para futuras parcerias são: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto e Odilon Behrens de Belo Horizonte

1.6 CEMED - Colegiado de curso de medicina

Relação de atividades específicas realizadas no Colegiado do Curso de Medicina no ano de 2017 (excetuando todas as atividades rotineiras e inerentes ao Colegiado):

- Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade 2017),
- Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (Anasem 2017),
- Processo de Pré Matrícula dos estudantes do 5º ao 9º período,
- Reimplantação da Aula Inaugural,



- Início do Processo de Reforma Curricular,
- Suporte aos processos semestrais de Antecipação de Notas para Colação de Grau em datas diferenciadas,
- Suporte ao estudo de inclusão no Teste de Progresso.

2. METAS ALCANÇADAS NO ANO DE 2017

INDICADORES DE DESEMPENHO

1 - Percentual de equipamentos adquiridos

2 - Taxa de Evasão

3 - Conceito INEP (IGC)

4 - Índice de aprovação nas disciplinas

5 - Taxa de Sucesso na Graduação (nº de diplomados/nº de ingressantes iniciais)

6 - Recursos adquiridos

TA (totalmente atingida), PA (parcialmente atingida), NA (não atingida), Meta para 2015 (Sim/Não)

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA					T	P	N	M
								A	A	A	P
1. Administrativo	1.1. Organizar administrativamente a Escola de Medicina	1.1.1	Organizar e distribuir o fluxo de usuários à Secretaria da EMED.	1.1.1.1	Alterar o layout da recepção com instalação de balcão e escaninhos com acesso externos.					x	
				1.1.1.2	Instalar os equipamentos.	x					
		1.1.2	Departmentalizar a Escola de Medicina	1.1.2.1	Criar 3 departamentos.	x					
				1.1.2.2	Criar código de vagas para secretários(as) dos departamentos. Ainda falta um cargo para a secretaria dos departamentos.	x					
				1.1.2.3	Funções gratificadas (FG1) para os três chefes dos departamentos.				x		
				1.1.2.4	Manter as reuniões do Conselho Departamental mensais com as respectivas atas aprovadas.	x					
				1.1.2.5	Manter o adequado funcionamento das Assembleias Setoriais com periodicidade mensal.		X				

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA	T	P	N	M	
				A	A	A	P	
	1.2. Fornecer instalações adequadas para alojar os servidores da Unidade	1.2.1	Adequar os recursos materiais e humanos às necessidades	1.1.2.6			X	
				1.2.1.1		x		
				1.2.1.2			x	
				1.2.1.3			x	
	1.3. Segurança do prédio	1.3.1	Zelar pela manutenção e conservação dos equipamentos dos laboratórios	1.3.1.1		x		
				1.3.1.2		x		
				1.3.1.3			x	
	2. Colegiado	2.1 Colegiado de curso de graduação	2.1.1	Reforma curricular	2.1.1.1	x		
		2.2 Colegiado de curso de pós-graduação (Residência Médica)	2.2.1	Novos programas de Residência Médica	2.2.1.1		x	

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA	T	P	N	M		
				A	A	A	P		
3. Ensino	3.1. Ampliar o apoio didático ao corpo docente	3.1.1	Equacionar a demanda de impressão de material	3.1.1.1	Centralizar o atendimento dos professores na recepção.	x			
		3.1.2	Acondicionar adequadamente os documentos dos alunos	3.1.1.2	Organizar o arquivo da Escola de Medicina.		x		
		3.1.3	Imprimir provas na Secretaria do DECME e acondicioná-la em armário com chave assim como a documentação dos alunos de Medicina.	3.1.1.3	Impressora mais moderna e com novos recursos de impressão para a secretaria.	x			
		3.1.4	Substituir impressora e mesas inadequadas ao funcionamento do Colegiado do curso de Medicina.	3.1.1.4	Adquirir mobiliário e equipamento novos.	x			
		3.1.5	Melhorar a qualidade dos impressos.	3.1.1.5	Adquirir equipamento para impressão legível de material para as aulas de graduação.	x			
		3.1.6	Melhorar a comunicação não verbal da Diretoria com os Setores, os Setores com os professores e com o corpo discente.	3.1.1.6	Melhorar os meios de comunicação via e-mails, site da Medicina e memorandos.		x		

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA		T A	P A	N A	M P		
	3.2. Melhorar a infraestrutura das disciplinas clínicas do curso de medicina	3.2.1	Saúde da Mulher	3.2.1.1	Adquirir equipamentos necessários para as aulas práticas e materiais de consumo, como, sonar para ausculta fetal, pinça de biopsia, solução de bisulfito.			x		
				3.2.1.2	Providenciar acesso à internet nos consultórios			x		
				3.2.1.3	Receber apoio da enfermagem aos consultórios		x			
		3.2.2	Medicina Geral de Adultos I e II, Medicina Geral de Crianças I e II, Atenção Secundária, Medicina de Família e Comunidade.		3.2.2.1	Implantar acesso à internet nos consultórios.			x	
					3.2.2.2	Adquirir equipamento para ensino das disciplinas clínicas nas Unidades Ambulatoriais			x	
					3.2.2.3	Reforma das Unidades de Saúde pela Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto utilizadas pelo Curso		x		
					3.2.2.4	Construção de seis novas Unidades de Saúde Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto, para oferecimento das disciplinas clínicas.		x		
					3.2.2.5	Ampliação do Ambulatório-Escola do Centro de saúde da UFOP com a construção de mais 12 consultórios médicos.			x	
					3.2.2.6	Adquirir aparelho para uso nas atividades de diagnóstico e acompanhamento de pacientes portadores de asma e DPOC.			x	

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA		T	P	N	M
					A	A	A	P
			3.2.2.7	Adquirir equipamentos para auxiliar as atividades de rastreamento de neuropatia diabética, hanseníase e exame neurológico.			x	
	3.3. Melhorar as condições para o aprendizado da saúde mental	3.3.1	3.3.1.1	Contratação de mais um professor para a área da saúde mental (psiquiatra)			x	
	3.4. Melhorar as condições para o aprendizado simulado do exame físico	3.4.1	3.4.1.1	Adquirir quatro novos modelos.		x		
	3.5. Melhorar as condições para o aprendizado da Anatomia	3.5.1	3.5.1.1	Adquirir novos materiais para serem utilizados nas disciplinas de Anatomia Médica I, II e III.	x			
	3.6. Melhorar as condições para o aprendizado dos procedimentos cirúrgicos	3.6.1	3.6.1.1	Manter as inovações didáticas no ensino da Técnica Operatória na Disciplina de Clínica Cirúrgica I, e em outras disciplinas que envolvem laboratórios de simulação, com aquisição de novos módulos de treinamento.	x			
3.6.2			3.6.2.1	Adquirir mobiliário e materiais e equipamentos para o seu adequado funcionamento.		x		
		3.6.2.2	Incentivar a criação disciplinas eletivas pelos professores com carga horária abaixo da média da Unidade que é de 12 horas.		x			
	3.7. Disciplinas eletivas	3.7.1	3.7.1.1	Reforma curricular		x		

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA		T A	P A	N A	M P			
		3.7.2	Criar novos laboratórios de ensino	3.7.2.1	Construção do Laboratório de Patologia Clínica			x			
				2	3.7.2.	Elaborar projeto arquitetônico			x		
				3.7.2.3	Aumentar o número de consultório no Ambulatório-Escola	Captar recursos financeiros			x		
		3.7.3	Melhorar a razão entre o número de alunos por docente na área profissional.	1	3.7.3.	Relação professor aluno igual a 1/7.		x			
				2	3.7.3.	Completar o quadro de docentes do internato obrigatório: Urgência e Emergência.		x			
		3.8. Consolidar os Internatos		3.8.1	Adquirir 3 (três) códigos de vaga de professor para os Internatos.	3.8.1.1	Oferecer disciplinas de treinamento para os preceptores de campo do Internato			x	
				3.8.2	Treinar preceptores de campo para o internato em Saúde Coletiva.	3.8.2.1	Desenvolver caderno de texto de apoio ao Internato em SC para certificar e divulgar as atividades realizadas.			x	
				3.8.3	Consolidar os Convênios e Contratos com os Hospitais para os Internatos	3.8.3.1	Reuniões semestrais entre a coordenação dos serviços hospitalares, os coordenadores dos internatos e o administrador do internato da EMED.		x		
						3.8.3.2	Desenvolver junto ao CEAD ambiente virtual de apoio à aprendizagem à distância no Internato			x	
						3.8.3.3	Adequar a sala 107 para comportar um ambiente de multimídia com vídeo conferência.			x	

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA		T	P	N	M		
					A	A	A	P		
		3.8.4	Desenvolver ambiente para interação à distância entre professores, preceptores e acadêmicos do Internato.	1 3.8.4.	Bolsas para preceptores dos internatos.	x				
				3.8.4.2	Reuniões semestrais entre tutores, preceptores e administrador.		x			
		3.8.5	Consolidar os Convênios e Contratos com as Prefeituras Municipais para o Internato de Saúde Coletiva	3.8.5.1	Contato entre tutores do ISC e administrador	x				
				3.8.5.2	Estabelecer contato permanente com os conveniados e contratados	x				
				3.8.5.3	Seminário com secretários de Saúde e Preceptores no final do internato		x			
				3.8.5.4	Aumentar a oferta de projetos de iniciação científica encaminhados à PROPP		x			
		4. Pesquisa	4.1 Estimular a pesquisa na Unidade	4.1.1	Aumentar a produção científica da Escola de Medicina	4.1.1.1	Melhorar a razão entre o número de professores DE e 40h.			x
						4.1.1.2	Ampliar a ocupação do Bloco de Salas de Aulas nos espaços ociosos para implantar novos laboratórios.			x
						4.1.1.3	Interagir a pesquisa clínica com a pesquisa básica			x
						4.1.1.4	Aumentar a publicação de artigos científicos		x	

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA		T	P	N	M		
					A	A	A	P		
		4.1.2	Captação de recursos financeiros	4.1.2.1	Aumentar a submissão de projetos de pesquisa para os programas de iniciação científica e extensão da UFOP, e aos órgãos de fomento.			x		
		4.1.3	Criar novos laboratórios	4.1.3.1	Laboratório compartilhado saúde coletiva, medicina de família e propedêutica respiratória.		x			
		4.1.4	Estimular a parceria interdepartamental da UFOP	4.1.4.1	Firmar convênios de acordo com a demanda das Residências Médicas		x			
		4.1.5	Estimular a parceria interinstitucional	1	4.1.5.1	Inserir os atendimentos nos convênios com a prefeitura de Ouro Preto.	x			
				2	4.1.5.2	Mestrado profissional – convênio UFOP e Hospital Odilon Behrenz.			x	
5. Pós-Graduação	5.1. Consolidar os Convênios e Contratos com os Hospitais para as Residências Médicas	5.1.1	Estabelecer contato e propor convênio entre a UFOP e Instituições de Saúde	5.1.1.1	Hospital de Ensino da Santa Casa de Ouro Preto			x		
	5.2. Mestrado profissionalizante	5.2.1	Submeter proposta a CAPES de Mestrado Profissional	5.2.1.1	Promover Seminário semestral dos docentes			x		
		5.2.2	Aprovar proposta de Mestrado Profissional junto a CAPES	5.2.2.1	Elaborar a proposta de pós-graduação ao nível de mestrado na Unidade.			x		
	5.3. Mestrado Acadêmico	5.3.1	Aumentar a interação entre os professores	5.3.1.1	Promover seminários mensais dos docentes			x		

SETOR	METAS	ESTRATÉGIAS	ETAPAS - CRONOGRAMA					T	P	N	M
								A	A	A	P
		5.3.2	Comissão	5.3.2.1	Aumentar parcerias entre professores					x	
6. Extensão	6.1. Programa	6.1.1	Inserir os atendimentos clínico cirúrgicos realizados pelas disciplinas do curso profissional da medicina em atividade extencionista.	6.1.1.1	Aquisição da infraestrutura necessária					x	
	6.2. Projetos	6.1.2	Aumentar o número de projetos de extensão encaminhados à PROEX	6.1.2.1	Implantar as atividades extensionistas previstas no projeto pedagógico			x			

3. METAS PREVISTAS PARA 2018

3.1. Escola de Medicina

META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA		
Adequar espaço físico da sala 104 para alocar as secretarias de departamento.	Adequar a sala 104 para abrigar os três departamentos. Projeto arquitetônico.	x		Secretarias implantadas
Adequar o espaço físico da antiga canina/xerox da Escola de Medicina para alocar o colegiado de graduação.	Instalar as divisórias de acordo com o projeto arquitetônico elaborado pela PRECAM.	x		Secretaria instalada
Transferir o colegiado de pós graduação para o atual espaço utilizado pelo colegiado de curso de graduação.	Nenhuma	x		Secretaria instalada
Reforma curricular para atender as diretrizes do MEC para os cursos de medicina	Aprovação da proposta pelos Departamentos e PROGRAD.	x		Reforma aprovada pelo CEPE
Adquirir mobiliário e materiais e equipamentos para o adequado funcionamento do Bloco de Cirurgia Ambulatorial e Endoscopia do Centro de Saúde Universitário, assim como o pessoal de apoio (enfermeiro (1), auxiliar de enfermagem (3), limpeza, e esterilização).	Reitoria	x		Laboratório em funcionamento
Pleitear funções gratificadas (FG1) para os chefes de departamentos	Encaminhar solicitação à Reitoria		x	Número de FG1
Definir o projeto de ocupação do prédio do Bloco de Salas de Aula, com definição de prioridades e projetos arquitetônicos para ampliação da área física da Escola de Medicina.	Encaminhar solicitação à PROPLAD/Prefeitura Universitária	x		Ampliação da área física da EMED



Adequar a sala 107 para comportar um ambiente de multimídia com vídeo conferência.	Encaminhar solicitação à PROPLAD/Prefeitura Universitária	x		Sala implantada
Transformar a Santa Casa de Ouro Preto em um Hospital de Ensino, com administração tripartite (UFOP-Prefeitura-Irmandade).	Parceria entre a Santa Casa de Ouro Preto, Prefeitura Municipal e a Universidade, a partir de contrato a ser firmado entre as três instituições, para administração compartilhada do hospital, com definição de responsabilidades.		x	Acordos firmados com outras instituições cumpridos
Abrir uma subturma (de 6 a 10 alunos) em cada um dos internatos clínico-cirúrgicos no Hospital da Santa Casa de Ouro Preto	Garantir verba (R\$1800,00/aluno) para pagamento de acordo com o previsto no convênio com vigência até agosto de 2018.		x	Número de alunos por internato
Submeter proposta de residências médicas em Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia ao MEC.	Códigos de vagas de técnico de nível superior – cargo médico por especialidade		x	Residências aprovadas
15 (quinze) códigos de vaga para técnicos de nível superior – cargo de médico, para dar suporte às atividades do programa de pós-graduação de residência médica (Clínica Médica, Cirurgia Geral) já em funcionamento na Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto e para os previstos nas áreas da Pediatria e Ginecologia/Obstetrícia e Psiquiatria.	Encaminhar ao MEC proposta de ampliação da Residência Médica da UFOP, condicionada a liberação de vagas para médicos, também considerando a meta do governo de ampliar o número de vagas de residência no país. Viabilizar junto à Santa Casa, condições mínimas para a criação das residências médicas.	x		Códigos de vaga
Implantar a casa do residente no Hospital da Santa Casa de Ouro Preto	Cessão do espaço pela Santa Casa e reforma do mesmo (pintura) a ser executada pela PRECAM	x		Número de residentes instalados
Elaborar proposta de pós-graduação ao nível de mestrado profissional na Unidade.	Parceria entre a UFOP, Hospital Odilon Behrenz e Santa Casa de Ouro Preto. Implantar a comissão e estabelecer prazos para concluir a	x		Curso criado

	proposta e indicação de viabilidade e dificuldades.			
Oferecer mais disciplinas eletivas.	Ampliar do número de vagas de docentes e cumprir as normas estabelecidas pelo CEPE, para professores, chefes e diretores.		x	Média de hora-aula/professor. Códigos de vagas de docentes para as especialidades médicas de oftalmologia e otorrinolaringologia.
Definir projeto arquitetônico de mais 12 consultórios no Centro de Saúde Universitário. Justificativa: O número atual 13 consultórios não comporta a criação de novas disciplinas eletivas.	Captação de recursos junto ao MEC e/ou Ministério da Saúde	x		Recursos a serem adquiridos
Empenhar junto às Secretarias de Saúdes dos Municípios de Mariana e Ouro Preto na construção de seis Unidades Básicas de Saúde no município de Ouro Preto e reforma de uma UBS no município de Mariana, com capacidade para receber os estudantes de medicina do 7º e 8º períodos. Justificativa: Apenas uma foi construída, e as existentes estão em precárias condições de funcionamento.	Atuação mais efetiva da Reitoria junto à Prefeitura de Ouro Preto e Mariana	x	x	Acordos firmados com as prefeituras quando da assinatura de pacto de cooperação para criação do curso de medicina.
Melhorar a infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde.	Comprar equipamento de apoio ao diagnóstico clínico	x		Número de equipamentos adquiridos
Garantir as 50 bolsas para pagamento de preceptores dos internatos oferecidos nos hospitais conveniados.	Verbas da Universidade sem Hospitais	x	x	Recursos adquiridos
Aumentar o número de projetos de pesquisa encaminhados à PROPP	Estimular pesquisa entre os estudantes	x		Número de bolsas de iniciação científica
Aumentar o número de projetos de extensão encaminhados à PROEX	Estimular a atuação extensionistas entre os estudantes	x		Número de bolsas de extensão

3.2. DECGP - Departamento de cirurgia, ginecologia e obstetrícia, e propedêutica

Item	META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
1.	Manter as inovações didáticas no ensino da Técnica Operatória na Disciplina de Clínica Cirúrgica I, e em outras disciplinas que envolvem laboratórios de simulação, com aquisição novos módulos de treinamento.	Experiências em Escolas Internacionais	Número de inovações/novos procedimentos criados
2.	Garantir o número máximo de 11 estudantes por turma prática nas disciplinas clínicas e de 06 para as disciplinas cirúrgicas.	Garantir que as transferências de estudantes para o curso de medicina de outras instituições ou de outros cursos da UFOP ocorra de forma gradativa, planejada de modo a não impactar as disciplinas a partir do 5o período do curso eminentemente clínico-cirúrgicas.	Taxa de Evasão / Número de vagas ociosas
3.	Colocar em funcionamento o Serviço de cirurgia ambulatorial do Centro de Saúde da UFOP.	Convênio UFOP-SMS-OP	Número de pacientes e de estudantes atendidos e participando do serviço.

3.3. DECPA - Departamento de clínicas pediátrica e do adulto

Item	META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
1.	Construção do Ambulatório com 12 consultórios para atender as especialidades médicas.	Buscar recursos junto à Reitoria e ao MEC.	Prédio construído.
2.	Implantar os internatos de pediatria e de ginecologia e obstetrícia no Hospital da Santa Casa de Ouro Preto.	Convênio UFOP-HSCOP	Número de internos em OP
3.	Implantar o internato de urgências e emergências clínicas na UPA e HSCOP.	Convênio UFOP-SMS	Número de internos em OP

3.4. DEMSC - Departamento de medicina de família, saúde mental e coletiva

Item	META	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	INDICADORES
1.	Aumento do número de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais de alto fator de impacto		
2.	Aprovação de curso de pós graduação stricto sensu nível Mestrado		
3.	Aumento dos projetos de iniciação científica vinculados ao CNPQ, Capes e UFOP (PIP)		
4.	Aumento dos projetos de extensão vinculados à PROEX		
5.	Fortalecimento dos laboratórios de pesquisa e dos ambulatórios		
6.	Auxiliar o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina na reformulação do Internato em Saúde Coletiva e estruturação do Internato em Saúde Mental e Medicina de Família e Comunidade		
7.	Fortalecer Grupos e Linhas de Pesquisa do Departamento		
8.	Coordenação, junto ao CEMED, da implantação dos Internatos em Saúde Mental e Medicina da Família e Comunidade		
9.	Tornar, junto ao CEMED, os processos de início e término das atividades dos internatos, no caso do de Saúde Coletiva, mais transparentes e legais		
10.	Promover, junto ao CEMED, integração das disciplinas do departamento ao longo do curso		
11.	Implantar a disciplina eletiva de graduação: Relações de Gêneros e Sexualidades em Saúde		
12.	Visibilizar a temática da saúde integral à comunidade LGBTTI, feminismo e relações de gênero no departamento e na EMED mais visíveis		

4. ARTICULAÇÃO DAS METAS PREVISTAS COM O PDI 2016-2025

As ações propostas e realizadas estão de acordo com as diretrizes previstas no PDI na UFOP para o decênio.

5. PROPOSIÇÕES PARA MAIOR EFICIÊNCIA OU MELHORIAS NA UNIDADE

- 1) Otimizar a distribuição de espaço físico disponível, de modo a contemplar de forma justa e equânime a todos os grupos de pesquisa da EMED.
- 2) Maior integração entre as áreas de Saúde Mental, Saúde Coletiva e Saúde da Família através de projetos de pesquisa/extensão e organização de eventos coletivos (como, por exemplo o EDC).
- 3) Criação do Grupo de Estudos de Gêneros, Sexualidades e Saúde.

6. DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA

6.1. Escola de Medicina

- 1) Três salas de aula
- 2) Biblioteca
- 3) Uma sala de reuniões
- 4) Um laboratório de computação com 30 computadores
- 5) Uma sala para a secretaria e direção da Unidade
- 6) Uma para a recepção e secretaria do colegiado de graduação
- 7) Uma estação de trabalho para a secretaria da pós-graduação
- 8) Uma estação de trabalho para a administração dos internatos

6.2. DECGP - Departamento de cirurgia, ginecologia e obstetrícia, e propedêutica

- 1) Laboratório de Anatomia – 192 m²
- 2) Laboratório de Anatomia Patológica – 192 m²
- 3) Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental – 268 m²
- 4) Gabinetes de professores – 3 gabinetes para abrigar 18 professores.
- 5) Estação de trabalho - 1 estação para a secretária do departamento.

6.3. DECPA - Departamento de clínicas pediátrica e do adulto

- 1) Laboratório de Práticas Simuladas – 128 m²
- 2) Laboratório de Cardiometabolismo – 64 m²
- 3) Gabinetes de professores – 6 gabinetes para abrigar 21 professores.
- 4) Estação de trabalho - 1 estação para a secretária do departamento.

6.4. DEMSC - Departamento de medicina de família saúde mental e coletiva

- 1) Laboratório de Epidemiologia – 256 m² com salas temáticas de pesquisa e extensão para atender demandas relacionadas com soropidemiologia, enteroparasitos e coliformes fecais, cultivo celular e teste de drogas e vacinas, biologia molecular.
- 2) Laboratório de Saúde Coletiva e Propedêutica Respiratória – 64 m² com sala para dinâmicas de grupo e processamento de dados.
- 3) Gabinetes de professores – 5 gabinetes para abrigar 12 professores.
- 4) Estação de trabalho – 1 estação para a secretária do departamento.

7. POLÍTICA INTERNA DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DA UNIDADE ACADÊMICA

Descreva a metodologia interna de distribuição de recursos utilizada pela unidade durante o ano. Apresente como a divisão foi estabelecida nos departamentos.

A distribuição dos recursos em 2017 foi determinada em função da demanda dos departamentos e de acordos com o acordado com a reitoria.

Os recursos com transporte foram direcionados prioritariamente para os departamentos (DECPA e DEMSC) que demandam normalmente mais deslocamento para as unidades básicas de saúde dos municípios conveniados. Esses recursos foram utilizados pela diretoria de acordo com a demanda administrativa dos convênios estabelecidos com a rede de serviços de saúde.

Os recursos de custeio (material de consumo) foram distribuídos prioritariamente para os laboratórios de ensino (DECGP e DECPA). Os laboratórios de pesquisa tiveram uma pequena parcela dos recursos (2 mil reais por laboratório), direcionados apenas para aquisição de material de segurança de trabalho (luvas, mascaras e álcool) para técnicos, estudantes e professores envolvidos nas atividades práticas.

Os recursos de capital (equipamentos) foram direcionados, em 2017, para o DECGP que demandou mais da infraestrutura interna da UFOP (Serviço de Cirurgia Ambulatorial) e menos de transporte.

Faz parte da demanda do DECPA e do DEMSC, já de longa data, a aquisição de equipamentos (esfigmomanômetros pediátrico e de adulto), balanças pediátricas e de adulto, oftalmoscópicos, otoscópicos e medidores de sensibilidade cutânea e neurológica) para avaliação clínica dos pacientes atendidos nos ambulatórios localizados na rede de serviço municipal e no Ambulatório-Escola da UFOP.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES